

# PREFEITURA DE SANTOS Secretaria de Educação



## UME CIDADE DE SANTOS

### 9°ANO - ATIVIDADE DE HISTÓRIA

PROFESSOR: Délcio Magalhães

Leiam o texto da semana passada com atenção eencontre as palavras no caça baixo:

#### Política do Café com Leite: Resumo

A política do café com leite foi uma estrutura de poder empregado no Brasil durante a República Velha (1889-1930), que consistiu no predomínio político dos cafeicultores de São Paulo e dos fazendeiros de Minas Gerais, que se revezavam ocupando a presidência do país.

Desde os tempos do Império a aristocracia cafeeira dominava a vida política do país, de modo a defender seus interesses econômicos.

Durante os primeiros governos republicanos, os cafeicultores que não participaram diretamente do golpe militar que proclamou a República foram descriminados.

Com isso, a influência política dos produtores de café só voltou a ser significativa a partir do terceiro governo republicano, quando Prudente de Moraes o primeiro presidente civil, assumiu a Presidência.

As raízes da liderança paulista e mineira na política brasileira, durante a República Velha, encontravam-se na própria Constituição republicana, promulgada em 24 de fevereiro de 1891.

A Constituição de 1891 determinava a forma federativa com ampla autonomia dos estados e a sua representação proporcional na Câmara dos Deputados, isto é, cada estado elegia um número de Deputados Federais proporcional ao número de seus habitantes.

Os estados de <u>São Paulo</u> e Minas Gerais possuíam mais de um terço da população brasileira e formavam os maiores colégios eleitorais do país.

Só necessitavam atrair outro Estado, ao qual seria entregue a vice-presidência, para manter seu domínio no plano federal.

A supremacia política nacional, desses dois estados, se convencionou chamar de "Política do Café com Leite", que só se definiu em suas linhas completas, a partir da Política dos Governadores, que consistia numa troca mútua de favores entre os governantes estaduais (oligarquias) e o Governo Federal.

A "Política do Café com Leite" caracterizou-se pela liderança dos chefes políticos do Partido Republicano Paulista (PRP) e do Partido Republicano Mineiro (PRM). Desde a administração de Prudente de Moraes até Washington Luís, apenas três presidentes eleitos (Hermes da Fonseca, Epitácio Pessoa e Washington Luís), não procediam dos Estados de Minas Gerais ou de São Paulo.

Para saber mais: <u>Prudente de Moraes</u> e <u>Washington Luís</u>
A Política do Café com Leite, como ficou conhecida popularmente a dominação paulista e mineira do governo federal, só terminou com a Revolução de 1930, que destruiu as instituições políticas a República Velha. Observe que o nome da política refere-se ao café, de São Paulo e o leite, de Minas Gerais.

#### Política dos Governadores

A Política dos Governadores foi um acordo político firmado durante o período da República Velha (1889-1930).

O intuito era unir os interesses dos políticos locais marcado pelas oligarquias estatais da época juntamente ao governo federal, para assim, garantir o controle do poder político.

Durante o governo do paulista <u>Campos Salles</u> (1898-1902) o poder federal uniu-se às oligarquias estaduais concentrada nas mãos dos latifundiários. O intuito era estabelecer uma relação amistosa entre as partes.

Dessa forma, a troca de favores era clara: o governo federal concedia poder e liberdade política e ainda benefícios econômicos para as oligarquias estaduais.

Em troca, favoreciam a escolha dos candidatos por meio do voto aberto, comandadas e manipulada pelos coronéis, os quais representavam a força local.

Com isso, fica claro que as elites locais dominavam a cena política e econômica dos estados, sendo monopolizada por famílias nobres e muitas vezes comandadas pelos coronéis.

Esse movimento ficou conhecido como "coronelismo", em que eles partilhavam a metodologia do voto de cabresto (voto aberto). Isso viabilizou a corrupção desde fraudes eleitorais e compra de votos. Ademais, o aumento da violência por meio da dominação dos coronéis nos denominados "currais eleitorais".

Através da "Comissão Verificadora dos Poderes", a legitimação dos governadores eleitos nos estados era manipulada.

Isso reforçava a política dos governadores diante da triagem feito pelos coronéis apoiados e confiantes do poder federal.

Se caso fosse necessário, ocorria a exclusão dos políticos da oposição, os quais sofriam a "degola", ou seja, a fraude eleitoral, sendo impedidos de tomar a posse do cargo.

Essa política foi confundida com a política do café com leite. Nesse modelo, os fazendeiros de minas, que dominavam a produção leiteira e os latifundiários paulistas, produtores de café, revezavam o poder na presidência do país.

No entanto, diferente dessa, a política dos governadores impulsionou tal estrutura necessária para sua consolidação mais adiante.

Com efeito, São Paulo e Minas Gerais dominavam a cena política e econômica do país. Na segunda metade do século XIX, o Brasil era o maior produtor e exportador de café.

Desde a Proclamação da República, em 1889, cujo modelo monárquico foi substituído por uma estrutura presidencialista republicana, a figura do presidente passava a ser a mais importante.

As oligarquias que possuíam e controlavam o poder local estatal, passaram a desenvolver estratégias junto ao poder federal.

Esse método de benefício dos grandes fazendeiros e do governo federal somente terminou com a <u>Era Vargas</u> (1930-1945) e como consequência fortaleceu a figura dos coronéis.

Além do governo de Campos Sales, o criador da política, outros presidentes do período de <u>república</u> <u>velha</u> usufruíram do sistema da Política dos Governadores:

- Rodrigues Alves (1902 a 1906)
- Afonso Pena (1906 a 1909)
- Nilo Peçanha (1909 a 1910)
- Hermes da Fonseca (1910 a 1914)
- Venceslau Brás (1914 a 1918)
- Delfim Moreira (1918 a 1919)
- Epitácio Pessoa (1919 a 1922)
- Arthur Bernardes (1922 a 1926)
- Washington Luís (1926 a 1930)

# 1.Caça-palavra Encontre as palavras abaixo:

Política dos Governadores- coronelismo- Nilo Peçanhalatifundiários- constituição- Afonso Pena- República Velha- aristocracia- cafeicultores- Minas Gerais- São-Paulo- republicana- Washington Luis- Epitácio Pessoaoligarquias- fazendeiros

NILLLOPEÇÇÇERETYUIOOOJKFERGHUJKILOPMKL POLYUTREWQERVBNMNMFFAZNDEFRTPITADFGGHN PMLLLREPUBLICAVELHACVBISDERTYUIONHMXSE O V A A C V G T Y U I O A N M J J Z Z V B N L F R E E E W Q A A S D M M I N LMHTFVRTYUIOFPFRESEASDOCCVASDFGHHHIDFH IXVICVBNMDFGEERTYNNXCVPCVOACIUTITSNOCH TXCFCVBNMDFGIGUJKLDYUIEIUJOOPLKNHJANMM INMUIUJOOVBNCLLOPEERTYCZXORAZXORAZSRTY CVCNIUJOOVBNULLOPEIRTYAZENHJMBENHJGRTY ABNDIUJOOFGHLLLOPERRTYNZENHJMBENHJERTY D X C I I U J O O C V B T L L O P E O R T Y H Z X O N H J Z X O R A R R T Y O C V A I U J O O C D F O L L O P E S R T Y A Z X O C F G Z X O R A A R T Y S Z X R I U J O O X V A R I S T O C R A C I A Z X O W E R Z X O R A I R T Y G Z S I L L O P E Ç L L E L L O P E Ç L L O P F V N N H J Z X O R A S R T Y O Z X O R A R T Y U R T S L L O P E Ç L L O P N O M C F G Z X O R A Z X O R V S G S R N R T Y U R T S L L O P E C L L O P V N N X Z V Z X O R A Z X O R ENHJMAENHJMBENHJMBENHJMBENSGHZXORAZXOR RCFGYCRTYUSELLASSOPMACVFGHHONZXORAZXOR NWERTIRTYURTYURTYURTYURTYURTPBNMMNHJLU AASDFLRTYURTYURTYURTYURTYURTMEGHJCFGLU D N H J M B V H R T S A O P A U L O E P I T G H J K W A S H N H J W E R L U OCFGYUENHJMBENHJMBENHJMBENHJMBEADNHJLU RWERTPMJHHWASHINGTONLUISLUIOPAULRCFGLU ENHJMEUIOANUIOANUIOANUIOANUIOANUIWERLU S C F G Y R U I O A N U I O A N U I O A N U I O A N U I O A N U I O A N U I N H J L U O L I G A R Q U I A S O L I G R T A C I O R T Y U R T Y U R T Y F C F G L U O P O L I T I D E R C O R O N E L I S M O R T Y U R T Y U R T Y X F G O L U P P I T A R T Y U I O J K L Ç U I O M I N R T Y U R T Y U R T Y S A L E L U F V H O I P E R E P I T A C I O P E S S O A L U I S L U I S L U I S L U L U